**LETRAMENTOS CRÍTICOS E PROCESSOS FORMATIVOS ANTI-HEGEMÔNICOS: PONTES DECOLONIAIS PARA A ARTESANIA DO SABER**

Larissa Loredane Gomes Guilherme

Bolsista do BIC/UNI Unimontes

larissdane@gmail.com

Stéfane Francisco Martins

ICV Unimontes

stefanefrancisco@gmail.com

Ana Márcia Ruas de Aquino

Unimontes

ana.aquino@unimontes.br

**Alfabetização, Letramento e outras Linguagens**

**Palavras-chave**: Multiletramentos; Decolonialidade; Análise materialista do discurso.

Esta pesquisa examina os discursos coloniais presentes nos âmbitos social e escolar, evidenciando como estes se originam e se retroalimentam, ideologicamente, a partir de diversos eixos linguísticos. O estudo se justifica pela necessidade de questionar discursos naturalizados que propagam mensagens que reforçam narrativas excludentes e opressoras, buscando práticas educativas que incentivem letramentos críticos e a formação de processos alternativos à hegemonia. Os objetivos são: compreender o impacto das narrativas dominantes no contexto educacional e como intervenções didáticas críticas fomentam multiletramentos e novas formas de subjetividade. Assim, vinculado ao campo da Educação, mais especificamente ao eixo temático Alfabetização, Letramento e outras Linguagens, este estudo investiga, à luz da Análise do Discurso materialista pecheuxtiana (AD) (Orlandi, 2005), como os discursos produzem múltiplas violências simbólicas e práticas de subalternidade, que persistem sendo operadas sem uma conscientização adequada. Além disso, a AD segue alinhada às perspectivas decoloniais (Quijano, 2005; Mignolo, 2017; Fanon, 2008) e interseccionais (Gonzalez, 2020; Akotirene, 2019) e, nesse sentido, observa-se que esses discursos revelam a colonialidade do poder, do saber e do ser (Quijano, 2005). O método principal combina revisão bibliográfica e Análise do Discurso, considerando, para análise, dois *corpora*, escolhidos por sua relevância às temáticas de linguagem, poder e ideologia. Compõem o primeiro *corpus* de análise enunciados como “O chicote vai comer”, “Trabalhe enquanto eles dormem e seja feliz" e “Lugar de mulher é na cozinha”, o que nos possibilita visualizar os mecanismos de construção de sentidos que validam relações de poder e perpetuam os processos de construções de significados que legitimam estruturas de poder, mantêm estereótipos ligados a gênero e classe e atuam como ferramentas de controle social no discurso da educação e nos meios de comunicação. Foi selecionada, como segundo *corpus,* a obra *Cinderela e o baile dela*, de Tokitaka (2023), para demonstrar como este discurso pode ser uma ferramenta de resistência e contraponto aos discursos coloniais, estabelecendo outras formas de subjetividade, identidade e letramento crítico. Os resultados parciais desta pesquisa, com o apoio da Unimontes - BIC/UNI, afirmam que a articulação entre os enunciados hegemônicos e a obra de Tokitaka (2023) permite a descolonização narrativa, que se opõe aos elementos discursivos dominantes que perpetuam e mantêm o *status quo*.

**Referências**

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2020.

MIGNOLO, Walter. Desafios decoloniais hoje. In: BORSANI, María Eugenia; QUINTERO, Pablo (Orgs.). **Los desafíos decoloniales de nuestros días**: pensar en colectivo. 1. ed. Neuquén: EDUCO - Universidad Nacional del Comahue, 2014. Tradução publicada em: Epistemologias do Sul, Foz do Iguaçu/PR, v. 1, n. 1, p. 12-32, 2017.

ORLANDI, Eni P. Michel Pêcheux e a Análise de Discurso. **Estudos da Língua(gem)**,

Vitória da Conquista, BA, n.1, p. 9-13, junho de 2005.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 117-142. Disponível em: https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12\_Quijano.pdf. Acesso em: 10 maio 2025.

TOKITAKA, Janaina. **Cinderela e o baile dela**. Ilustrações de Flávia Borges. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2023.